

CORREIO NORDESTE



Divulgação
evento é realizado em parceria com o Governo do Brasil

RN: fórum de Fortalecimento da Rede de Parcerias

O Governo do Rio Grande do Norte sedia, de 2 a 6 de março de 2026, o 38º Fórum Regional de Fortalecimento da Rede de Parcerias – 3ª Etapa RN, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da gestão pública e à ampliação da capacidade dos municípios de acessar recursos federais. O evento é realizado em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e integra o calendário nacional da Rede de Parcerias. O Fórum acontece em dois espaços: de 2 a 4 de março, na Escola de Governo, e nos dias 5 e 6, no Centro de Convenções de Natal, reunindo gestores estaduais, municipais, técnicos, operadores de convênios, órgãos de controle, agentes financeiros e representantes.

Coperação técnica em Sergipe

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis) recebeu, nesta quinta-feira, 5, representantes da Controladoria-Geral do Estado (CGE) para uma agenda institucional voltada ao fortalecimento da cooperação técnica entre os órgãos. O encontro marca o primeiro diálogo institucional desde que a Secretaria de Estado da Transparência e Controle (SETC) passou a atuar oficialmente como Controladoria-Geral do Estado.

Ascom MA



Os voos serão operados com aeronaves Airbus A321LR

Maranhão e Portugal lançam rota aérea

A capital maranhense, São Luís, e portuguesa, Lisboa, vão ficar ainda mais próximas a partir deste ano. É que o Governo do Maranhão e a empresa aérea TAP Air Portugal anunciam o lançamento da rota Lisboa - São Luís, a partir de outubro. O anúncio ocorreu em evento realizado no Convento das Mercês, no Centro Histórico da capital, com a presença do Chief Operations Officer (COO) da empresa, Mário Chaves, e do governador Carlos Brandão. Além de fortalecer o turismo e economia do estado, a nova operação fortalece os laços históricos e culturais.

Segurança no carnaval

A Operação Carnaval em Alagoas se baseia em três pilares: prevenção, com ações de antecipação de riscos e fiscalização; salvamento, com atuação técnica em ocorrências aquáticas e terrestres; e resposta rápida, para reduzir o tempo de atendimento em emergências. As ações começam antes mesmo do Carnaval, reforçando a segurança desde as prévias carnavalescas.

Vacinação

A Paraíba passa a integrar a nova estratégia nacional de vacinação contra a dengue, coordenada pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reduzir hospitalizações e óbitos provocados pela doença. A vacinação segue as diretrizes do MS, e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) amplia para todos os municípios.

Alepe

Controvérsias envolvendo contratações de artistas para apresentações públicas motivaram discursos de deputados da Alepe na reunião plenária. Os pronunciamentos questionaram os altos cachês pagos por prefeituras durante os grandes eventos e repercutiram a proposta de proibição de shows.

Jogos

As Forças de Segurança e órgãos parceiros envolvidos na realização do Paraíba World Beach Games se reuniram em João Pessoa, para alinhar estratégias e garantir a segurança, organização e o bom andamento do evento. A competição começa no dia 25 de fevereiro e segue até 1º de abril.

Atendimentos

O Ambulatório de Seguimento do Recém-nascido de Alto Risco Maria Creuza de Brito Figueiredo, unidade vinculada à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de Sergipe, acolhe e acompanha crianças de até dois anos que necessitam de assistência. Em 2025, o ambulatório realizou 15.148 atendimentos, o que representa um aumento de 7%.

Reclamações

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) divulgou o número de aberturas de reclamações no primeiro mês de 2026. Foram 1.089 reclamações abertas em todo o Estado. Entre as principais empresas reclamadas estão Equatorial Alagoas, com 60 aberturas de reclamação.

Obras

As obras de duplicação da BR-304, no trecho entre Assu e Mossoró, avançam com a fase de preparação e regularização do terreno e demais serviços. Com as novas máquinas, previstas para chegar nos próximos dias, o planejamento das atividades de execução aponta que haverá aumento de produtividade.



Ascom BA
Objeto foram encontrados em obras de esgotamento

Escavações na Bahia revelam artefatos Tupíguarani

Materiais revelam cotidiano e organização social ancestral

Dois vasilhames, fragmentos cerâmicos e uma machadinha polida, apresentando características da tradição arqueológica Tupíguarani foram identificados, entre novembro e dezembro do ano passado, em sítio arqueológico encontrado no bairro Marista, na sede de Senhor do Bonfim, durante escavações de uma das frentes de serviço da 2ª etapa de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município, uma obra realizada pela Embasa. De acordo com especialistas, esses achados contradizem a tese histórica de que, na Bahia, os povos Tupíguarani só ocuparam o litoral, demonstrando que eles adentraram o semiárido e interagiram com outras etnias indígenas.

De acordo com o gerente de Sustentação Ambiental dos empreendimentos da Embasa, Tiago Chinelli, todos os empreendimentos da empresa são submetidos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que avalie a necessidade de acompanhamento arqueológico. “As 1ª e 2ª etapas da obra de esgotamento sanitário de Senhor do Bonfim foram avaliadas com alto potencial arqueológico. Durante acompanhamento especializado nas duas etapas, encontramos sítios e comunicamos ao Iphan e ao Inema. A partir daí, foi dada autorização para o salvamento dos achados”, explica Tiago.

Thiago de Souza, responsável técnico da Arqueologia Bahia, explica que o trabalho de curadoria está em fase final de acondicionamento das peças para envio ao Lada/UFRB. “Até o final do mês de fevereiro devemos concluir o trabalho”, diz.

Para a arqueóloga Auritana Gomes, responsável pela coordenação do projeto de acompanhamento arqueológico e salvamento no sítio Marista pela Embasa junto ao Iphan, as peças em cerâmica apresentam aspectos morfológicos e pictóricos marcantes e podem ter sido usadas tanto no cotidiano, em celebrações, quanto em rituais funerários. “As datações para esse tipo de materialidade, de acordo com pesquisas arqueológicas, podem ultrapassar 1.000 anos após o presente”, ressalta.